

Demonstrações Financeiras

Bambuí Bioenergia S.A.

31 de março de 2019
com Relatório do Auditor Independente

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2019

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balanço patrimonial | 4 |
| Demonstração do resultado | 6 |
| Demonstração do resultado abrangente | 7 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 8 |
| Demonstração do fluxo de caixa | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 |



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Bambuí Bioenergia S.A.
Bambuí - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bambuí Bioenergia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bambuí Bioenergia S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1) Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 185.395 mil, prejuízos acumulados de R\$ 439.237 mil, e patrimônio líquido negativo de R\$ 150.997 mil em 31 de março de 2019. Os planos da Administração para o restabelecimento de equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, que considera a necessidade do alongamento dos vencimentos das dívidas de curto prazo por parte de seus credores, bem como do suporte financeiro de seus acionistas, de forma a financiar suas operações até que estas se tornem rentáveis, estão descritos na referida nota explicativa. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, indicam incerteza significativa que poderia levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Essas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações e não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos no caso de eventual descontinuidade dos negócios da Companhia.

2) Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.5, em decorrência da identificação de erros na atualização dos valores referentes a encargos financeiros e demais encargos da dívida junto à Caixa Econômica Federal, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

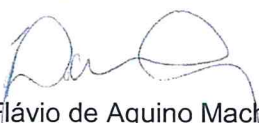
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

BambuÍ Bioenergia S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

| | Nota | 31/03/2019 | 31/03/2018 (reapresentado) | 31/03/2017 (reapresentado) |
|--|------|----------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Ativo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 48 | 263 | 2.043 |
| Clientes | | 3.150 | 194 | 196 |
| Estoques | 4 | 13.286 | 9.642 | 10.620 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 580 | 830 | 2.064 |
| Impostos a recuperar | 5 | 11.363 | 14.526 | 23.235 |
| Ativo biológico | 8 | 47.428 | 54.506 | 46.151 |
| Outros ativos | | 2.627 | 3.135 | 1.253 |
| | | <u>78.482</u> | <u>83.096</u> | <u>85.562</u> |
| Não circulante | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | - | 1.219 | 1.853 |
| Impostos a recuperar | 5 | - | 6.417 | 8.990 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 7 | 20.009 | 20.009 | 20.009 |
| Outros ativos | | 1.084 | 1.212 | 5.711 |
| Imobilizado | 9 | 316.187 | 337.905 | 376.046 |
| Intangível | | 891 | 1.001 | 1.849 |
| | | <u>338.171</u> | <u>367.763</u> | <u>414.458</u> |
| Total do ativo | | <u>416.653</u> | <u>450.859</u> | <u>500.020</u> |

| | Nota | 31/03/2019 | 31/03/2018 (reapresentado) | 31/03/2017 (reapresentado) |
|---|------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Passivo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 93.499 | 111.193 | 307.538 |
| Partes relacionadas | 6 | 123.141 | 97.366 | 90.503 |
| Fornecedores | | 16.390 | 11.306 | 14.501 |
| Ordenados e salários a pagar | | 6.287 | 6.410 | 8.367 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher | 11 | 3.331 | 4.067 | 16.732 |
| Parcelamento de impostos | 12 | 7.549 | 6.118 | 4.472 |
| Outras obrigações | | 13.680 | 8.547 | 5.385 |
| | | 263.877 | 245.007 | 447.498 |
| Não circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 286.493 | 255.471 | 45.632 |
| Parcelamento de impostos | 12 | 9.939 | 15.301 | 16.888 |
| Provisão para demandas judiciais | 13 | 7.341 | 6.757 | 6.414 |
| | | 303.773 | 277.529 | 68.934 |
| Patrimônio líquido | 14 | | | |
| Capital social | | 188.562 | 188.562 | 182.462 |
| Reserva de capital | | 99.678 | 99.678 | 99.678 |
| Prejuízos acumulados | | (439.237) | (359.917) | (298.553) |
| Total do patrimônio líquido | | (150.997) | (71.677) | (16.413) |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 416.653 | 450.859 | 500.020 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstraço do resultado
31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

| | Nota | 31/03/2019 | 31/03/2018 (reapresentado) |
|--|------|------------------|-------------------------------|
| Receita operacional líquida | 15 | 178.737 | 169.058 |
| Custos dos produtos vendidos | 16 | (219.553) | (187.235) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrÍcolas | 8 | 21.993 | 15.609 |
| PrejuÍzo bruto | | (18.823) | (2.568) |
| Despesa com vendas, gerais e administrativas | 16 | (20.119) | (28.132) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | | 3.578 | 7.610 |
| PrejuÍzo operacional | | (35.364) | (23.090) |
| Resultado financeiro, líquido | 17 | (43.573) | (51.639) |
| PrejuÍzo antes do imposto de renda e da contribuição social | | (78.937) | (74.729) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 7 | (383) | 13.365 |
| PrejuÍzo do exercÍcio | | (79.320) | (61.364) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstraço do resultado abrangente
31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

| | <u>31/03/2019</u> | <u>31/03/2018</u> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| PrejuÍzo do exercÍcio | (79.320) | (61.364) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total | <u>(79.320)</u> | <u>(61.364)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

DemonstraçŁo das mutaçŁes do patrimŁnio lÍquido
31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de capital | PrejuÍzos acumulados | Total do patrimŁnio lÍquido |
|---|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Saldos em 01 de abril de 2017 (reapresentado) | 182.462 | 99.678 | (298.553) | (16.413) |
| Aumento de capital | 6.100 | - | - | 6.100 |
| PrejuÍzo do exercÍcio | - | - | (61.364) | (61.364) |
| Saldos em 31 de março de 2018 (reapresentado) | 188.562 | 99.678 | (359.917) | (71.677) |
| PrejuÍzo do exercÍcio | - | - | (79.320) | (79.320) |
| Saldos em 31 de março de 2019 | 188.562 | 99.678 | (439.237) | (150.997) |

As notas explicativas sŁo parte integrante das demonstraçŁes financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Demonstraço do fluxo de caixa
31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 (reapresentado) |
|---|------------|-------------------------------|
| Atividades operacionais | | |
| PrejuÍzo antes dos impostos | (79.320) | (74.729) |
| Ajuste por: | | |
| Depreciação, amortização e exaustão | 89.886 | 59.020 |
| Valor residual de ativos imobilizados baixados e baixas | 26.330 | 39.714 |
| Variação no valor justo do ativo biológico | (21.993) | (15.609) |
| Provisões para demandas judiciais | 584 | 342 |
| Encargos financeiros | 43.573 | 48.889 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustado: | 59.060 | 57.627 |
| Variação nos ativos e passivos | | |
| Clientes | (2.956) | 1 |
| Estoques | (3.644) | 978 |
| Adiantamento a fornecedores | 250 | 1.234 |
| Impostos a recuperar | 9.580 | 11.282 |
| Outros ativos | 253 | 2.617 |
| Fornecedores | 5.084 | (3.195) |
| Ordenados e salários a pagar | (123) | (1.957) |
| Impostos e contribuições sociais a pagar | (736) | 700 |
| Parcelamento de tributos | (3.931) | 59 |
| Outros passivos | 5.133 | 3.162 |
| Caixa lÍquido gerado nas atividades operacionais | 68.353 | 72.508 |
| Aquisição de imobilizado, intangÍvel e planta portadora | (46.785) | (32.530) |
| Venda de ativo imobilizado | - | 1.078 |
| TÍtulos e valores mobiliários | 1.219 | 635 |
| Gastos com plantio | (18.532) | (19.961) |
| Caixa lÍquido usado nas atividades de investimentos | (64.098) | (50.778) |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 39.291 | 41.763 |
| Captações de empréstimos com partes relacionadas | 21.443 | 4.476 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (48.108) | (60.060) |
| Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas | (5.250) | (7.525) |
| Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos | (11.846) | (8.264) |
| Aumento do capital social | - | 6.100 |
| Caixa lÍquido usado nas atividades financiamento | (4.470) | (23.510) |
| Variação no caixa e equivalente de caixa | (215) | (1.780) |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa no inÍcio do exercÍcio | 263 | 2.043 |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa no final do exercÍcio | 48 | 263 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Bambuí Bioenergia S.A. (“BambuÍ” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Bambuí, Minas Gerais, Rodovia MG 827, KM 10 Bambuí-Medeiros, Edifício da Administração, Zona Rural.

A Companhia possui duas filiais. Uma delas está localizada na zona rural do município de Bambuí, no Estado de Minas Gerais, onde são desenvolvidas as atividades agroindustriais, focadas na fabricação e a comercialização de etanol, cana-de-açúcar e derivados, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. A outra filial está localizada no mesmo endereço, e cuida exclusivamente da cogeração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia esteve em fase pré-operacional desde 2006, tendo iniciado, em caráter de testes, a produção de etanol em setembro de 2009, entrando em fase operacional a partir de 2010, com a produção de etanol e energia elétrica.

Ao final de 2009 a Petrobras Biocombustível S.A. tornou-se sócia com o aporte de R\$150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) no capital social da Companhia, que ficou então constituído por 56,42% de participação da Turdus Participações S/A e 43,58% de participação da Petrobras Biocombustível S.A.

Com essa nova composição societária foi decidida a ampliação da unidade industrial que se iniciou em 2010 e entrou em operação, parcialmente, em 2014, aumentando sua capacidade de moagem de 1.200.000 ton/safra para 2.500.000 ton/safra.

A conclusão parcial da ampliação da unidade industrial refere-se apenas à sua capacidade de moagem, aqui enfatizada para explicar a principal causa das dificuldades da Companhia, uma vez que a falta de recursos financeiros não permitiu a implantação da unidade de produção de etanol anidro e a expansão do canavial, fazendo com que a Companhia operasse à partir de 2014 com apenas 50% da sua capacidade de moagem.

A Companhia, sem recursos para promover a expansão do canavial de modo a atender à expansão industrial realizada, e tendo que suportar o serviço de uma dívida incompatível com uma moagem praticamente igual à da sua capacidade inicial, tem passado por um período de grandes dificuldades financeiras e constantes prejuízos.

Acrescente-se a todos esses problemas a crise por que passou a Petróleo Brasileiro S.A. e, por consequência, sua subsidiária e sócia da Bambuí, Petrobras Biocombustível S.A., que não acompanhou proporcionalmente os aportes de capital realizados pela Turdus Participações S/A.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Como consequência, a Petrobras Biocombustível S.A. teve sua participação acionária reduzida até o nível atual de 8,4%, resultando, em uma primeira etapa, na queda do acordo de acionistas com a perda de sua participação na Diretoria Executiva (Diretor Presidente) e redução de 2 (dois) para 1 (um) membro no Conselho de Administração e, finalmente, seu afastamento completo do Conselho de Administração.

Com as alterações decorrentes da saída da Petrobras Biocombustível da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, a Companhia passou, a partir de junho de 2016, por uma expressiva reestruturação administrativa e operacional, com o objetivo de redução de custos e aumento de produtividade.

Dessa forma, a Bambuí Bioenergia, com o apoio da Turdus Participações e de seus sócios, vem, desde 2015, trabalhando na reestruturação da sua dívida bancária, absolutamente incompatível com sua atual produção. A única premissa viável para a continuidade da Companhia, seria o alongamento do prazo de pagamento de seus empréstimos, com uma carência total de no mínimo 3 (três) anos, capaz de permitir a renovação do canavial existente e sua ampliação, de modo a utilizar 100% da sua capacidade de moagem.

Depois de exaustivas negociações, os resultados razoáveis alcançados, notadamente com o Banco do Brasil, não foram suficientes para alcançar tal premissa, principalmente pelo fato de não se ter chegado a uma conclusão na renegociação da dívida com a Caixa Econômica Federal, que continua em execução judicial. A Companhia encontra-se em fase de negociação com essa instituição para repactuação de tal dívida.

Dessa forma, a continuidade operacional da Companhia apresenta um grau de incerteza ainda relevante. Outra alternativa é a capitalização da Companhia pelos atuais sócios ou pela entrada de novos sócios.

A Companhia possui aprovação de seu Conselho de Administração para entrar com pedido de recuperação judicial num cenário que poderá ser efetivado caso as negociações com a Caixa Econômica Federal não seja bem sucedido.

Com relação aos débitos fiscais, o enquadramento da Companhia dentro dos programas de refinanciamento com o Estado de Minas Gerais e com a União permitiu a regularização da sua situação.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, que contempla a realização dos ativos e liquidação dos passivos no seu vencimento, no curso normal dos negócios e em futuro próximo. Para o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia incorreu em prejuÍzos de R\$79.320 (R\$62.364 em 31 de março de 2018 - reapresentado), prejuÍzos acumulados de R\$439.237 (R\$359.917 em 31 de março de 2018 - reapresentado), capital circulante líquido negativo de R\$185.395 (R\$161.911 em 31 de março de 2018 – reapresentado) e patrimônio líquido negativo de R\$150.997 (R\$71.677 negativo em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado).

As evoluções do prejuÍzo e do patrimônio líquido negativo confirmam as incertezas quanto à continuidade operacional da Companhia, conforme afirmado anteriormente. A melhora do perfil de pagamento da dívida, com a rolagem de valores do curto para o longo prazo indica uma redução do endividamento

Os dados não financeiros apresentados nesta nota explicativa não foram auditados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2.

A Administração declara que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade (“*going concern*”) dos negócios da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de outubro de 2019.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de preparação

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização dos ativos biológicos e determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas da Companhia envolvem a (i) determinação do valor justo do ativo biológico e de instrumentos financeiros; (ii) as vidas úteis do ativo imobilizado, bem como a análise do valor recuperável; (iii) a avaliação da probabilidade de perda de demandas judiciais; e (iv) a determinação dos montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as estimativas e premissas realizadas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e sobre a situação financeira da Companhia.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Reconhecimento de receita

A Empresa adotou o CPC 47 Receita de contrato com clientes.

A nova norma traz os princípios para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida, exigindo o reconhecimento do montante, para refletir a contraprestação que espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. Ela substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Em relação às vendas da Companhia, não houve impactos com a adoção da norma, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita, conforme descrição a seguir:

2.3.1. Receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a Companhia transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Instituição adotou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros que aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Os principais aspectos estabelecidos são:

- (i) Todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, exceto contas a receber de clientes que, no seu reconhecimento inicial, deve ser mensurado pelo preço de transação (conforme definido no CPC 48);

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- (ii) A norma classifica os ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- (iii) Estabeleceu ainda que se registrem perdas de crédito (*impairment*) esperadas em todos os seus ativos financeiros a receber, tais como empréstimos e contas a receber de clientes. Assim, a Empresa registra contabilmente a expectativa de perdas em créditos e as modificações nessas expectativas, refletindo as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

b.1) *Classificação*

A Empresa classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b.2) *Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b.4) *Impairment de ativos financeiros*

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuÍzos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Empresa não identificou evidência de *impairment* para o exercício findo em 31 de março de 2019.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.5) *Baixa de ativos e passivos financeiros*

Um ativo ou passivo financeiro é baixado quando o contrato que lhe dá origem é liquidado, vendido, cancelado ou expirado. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor em condições diferentes, ou as condições de um passivo são modificadas, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, de tal forma que a diferença entre os respectivos valores contábeis, juntamente com quaisquer custos ou comissões incorridas são reconhecidos no resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais, transações com partes relacionadas e contas a receber.

Passivos financeiros

Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros são fornecedores, salários e encargos sociais e transação com partes relacionadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis em 90 dias a partir de sua emissão, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

d) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou custo histórico de produção, não excedendo o valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demais ativos são reconhecidos quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo e valor possam ser mensurados com segurança. São apresentadas de acordo com o prazo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais.

f) Ativos biológicos

O pronunciamento CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, que, no caso da Companhia, referem-se às plantações de cana de açúcar. Os ativos biológicos são reconhecidos ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação dos valores justos entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. A cana-de-açúcar é mensurada a valor justo de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. O período de colheita da Companhia inicia-se nos meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, nos meses de novembro e dezembro.

As terras próprias nas quais o ativo biológico é produzido são contabilizadas de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado.

g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para ativos qualificáveis são capitalizados até que sejam disponibilizados para uso.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. O custo capitalizado é depreciado durante a safra seguinte.

O custo estimado do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos de manutenção periódica são contabilizados no resultado do exercício despesas quando incorridos, pois não contribuem para o aumento da capacidade produtiva ou aprimoramento do ativo imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método de unidades produzidas ao longo do período de safra da Companhia, pois reflete de maneira apropriada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo imobilizado.

h) Arrendamentos

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início. Nos contratos de arrendamentos financeiros em que se transfere para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado, os custos são capitalizados no início da locação pelo justo valor da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos mínimos pagamentos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos nos custos de financiamento na demonstração dos resultados. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem.

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração dos resultados linearmente durante o prazo de arrendamento.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, a Companhia avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior de: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Valor em uso é o fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrente do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, os ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando aplicáveis, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

j) Ativo diferido

A Companhia anteriormente à adoção dos CPCs capitalizou gastos pré-operacionais no ativo diferido e os manteve, sujeito à amortização, conforme permitido pela Lei nº 11.638/07.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação (legal ou constituída) perante um terceiro, resultante de um evento passado, desde que possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que resulte em uma saída de recursos.

l) Tributos

i) *Impostos sobre a renda e contribuição social*

O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Bambuí Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Tributos--Continuação

i) *Impostos sobre a renda e contribuição social*--Continuação

Imposto de renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias estão apresentados no ativo e/ou passivo, não circulante, calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente. Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

ii) *Impostos sobre vendas*

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas (IPI, ICMS, PIS e COFINS).

2.4. Novas normas, interpretações e alterações adotadas pela Companhia

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB e CPC, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando entrarem em vigor.

a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Novas normas, interpretações e alterações adotadas pela Companhia--Continuação

a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

O efeito da adoção será reconhecido em 1º de abril de 2019. A Companhia aplicará a todos os contratos celebrados até 31 de março de 2019. É esperado impacto significativo para os arrendamentos financeiros da Companhia, que na data destas demonstrações financeiras estão sendo mensurados, portanto, não divulgados em nota explicativa. Entretanto, não se espera que a adoção do CPC 06 (R2) 16 afete nossa capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos, financiamentos e debêntures.

b) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

A Interpretação (IFRIC 23), até o momento sem correspondência equivalente emitida pelo CPC, esclarece a forma de contabilização de posições fiscais relacionadas ao imposto de renda e contribuição social. Esta norma é aplicável quando há incertezas quanto à aceitação do tratamento pela Autoridade Fiscal. Se a aceitação não for provável, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre Lucro.

A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. A norma é aplicável a partir de 1º de abril de 2019. Portanto, o respectivo pronunciamento passa a ter efeito no balanço a partir da data de adoção, no caso, 1º de abril de 2019, e os números comparativos não são alterados para refletir a prática contábil adotada pela Companhia.

c) CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições deste Pronunciamento. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

A subvenção seja por acréscimo de rendimento proporcionado ao empreendimento, ou por meio de redução de tributos ou outras despesas, deve ser registrada na demonstração do resultado, no grupo de contas de acordo com a sua natureza.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.4. Novas normas, interpretações e alterações adotadas pela Companhia--Continuação

c) CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais--Continuação

A subvenção da Companhia está apresentada na demonstração do resultado, como crédito, em dedução de impostos, contribuições e deduções sobre vendas (NE 21).

Para efeito de não incidência de IRPJ/CSLL, a Companhia, ao final do exercício, constituiu "Reserva de Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido.

2.5. Reapresentação dos valores correspondentes

As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades desenvolvam políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas demonstrações contábeis e que essas políticas sejam aplicadas de forma consistente e comparativas durante todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis para efeito de comparabilidade.

Assim, em atendimento ao CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, a Companhia efetuou retrospectivamente os ajustes e reclassificações descritos a seguir, como forma de garantir a comparabilidade das informações apresentadas no balanço patrimonial:

Em 31 de março de 2018 a Companhia havia registrado contabilmente os juros atualizados conforme os encargos financeiros e de mora constantes do contrato de empréstimo de nº 11.1901.767.0000002.52 (Cédula de Crédito Bancário Capital de Giro).

Em 25 de abril de 2018, período após o encerramento das demonstrações financeiras, todavia, antes da divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia recebeu a posição da dívida calculada pelo setor jurídico competente para a cobrança dos valores em execução judicial pela Caixa Econômica Federal, com valores atualizados de forma distinta e a menor do que aquele apresentado nos registros contábeis da Companhia. A diferença de cálculo decorre das aplicações de taxas de juros e mora judiciais diferentes dos previstos no contrato original.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

Desta maneira, os efeitos em 31 de março de 2018, conforme posição do setor jurídico e cobrança da Caixa Econômica Federal foram:

- a) Juros reconhecidos a maior:
 - Empréstimos e financiamentos – R\$ 33.373 mil em 31 de março de 2018 e R\$ 15.242 mil em 01 de abril de 2017;
 - Encargos sobre empréstimos e financiamentos – R\$ 18.131 mil em 31 março de 2018.

- b) Provisão para demandas judiciais reconhecidas a maior:
 - Provisão para demandas judiciais – R\$ 11.564 mil em 31 de março de 2018 e R\$ 3.299 em 01 de abril de 2017;
 - Reversão da provisão para contingências – R\$ 8.266 em 31 de março 2018.

Os efeitos dos ajustes realizados no saldo de abertura de 1º de abril de 2017 e no exercício de 31 de março de 2018 estão demonstrados a seguir.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

2.5.1. Reapresentação do Balanço Patrimonial - 31 de março de 2018 e 1º de abril de 2017

| | 31/03/2018 | 31/03/2018 | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2017 | 31/03/2017 |
|--|----------------|------------|-----------------|----------------|------------|-----------------|
| | (publicado) | (ajustes) | (reapresentado) | (publicado) | (ajustes) | (reapresentado) |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 263 | - | 263 | 2.043 | - | 2.043 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Clientes | 194 | - | 194 | 195 | - | 195 |
| Estoques | 9.642 | - | 9.642 | 10.620 | - | 10.620 |
| Adiantamentos a fornecedores | 830 | - | 830 | 2.064 | - | 2.064 |
| Impostos a recuperar | 14.526 | - | 14.526 | 23.235 | - | 23.235 |
| Ativo biológico | 54.506 | - | 54.506 | 46.151 | - | 46.151 |
| Outros ativos | 3.135 | - | 3.135 | 1.253 | - | 1.253 |
| | <u>83.096</u> | <u>-</u> | <u>83.096</u> | <u>85.562</u> | <u>-</u> | <u>85.562</u> |
| Não circulante | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.219 | - | 1.219 | 1.853 | - | 1.853 |
| Impostos a recuperar | 6.417 | - | 6.417 | 8.990 | - | 8.990 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20.009 | - | 20.009 | 20.009 | - | 20.009 |
| Imobilizado | 337.905 | - | 337.905 | 376.046 | - | 376.046 |
| Intangível | 1.001 | - | 1.001 | 1.849 | - | 1.849 |
| Outros ativos | 1.212 | - | 1.212 | 5.711 | - | 5.711 |
| | <u>367.763</u> | <u>-</u> | <u>367.763</u> | <u>414.458</u> | <u>-</u> | <u>414.458</u> |
| Total do ativo | <u>450.859</u> | <u>-</u> | <u>450.859</u> | <u>500.020</u> | <u>-</u> | <u>500.020</u> |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

2.5.1. Reapresentação do Balanço Patrimonial - 31 de março de 2018 e 1º de abril de 2017

| | <u>31/03/2018</u> | <u>31/03/2018</u> | <u>31/03/2018</u> | <u>31/03/2017</u> | <u>31/03/2017</u> | <u>31/03/2017</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (publicado) | (ajustes) | (reapresentado) | (publicado) | (ajustes) | (reapresentado) |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (a) | 144.566 | (33.373) | 111.193 | 322.780 | (15.242) | 307.538 |
| Partes relacionadas | 97.366 | - | 97.366 | 90.503 | - | 90.503 |
| Fornecedores | 11.306 | - | 11.306 | 14.501 | - | 14.501 |
| Ordenados e salários a pagar | 6.410 | - | 6.410 | 8.367 | - | 8.367 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher | 4.067 | - | 4.067 | 16.732 | - | 16.732 |
| Parcelamento de impostos | 6.118 | - | 6.118 | 4.472 | - | 4.472 |
| Outras obrigações | 8.547 | - | 8.547 | 5.385 | - | 5.385 |
| | <u>278.380</u> | <u>(33.373)</u> | <u>245.007</u> | <u>462.740</u> | <u>(15.242)</u> | <u>447.498</u> |
| Não circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 255.471 | - | 255.471 | 45.632 | - | 45.632 |
| Parcelamento de impostos | 15.301 | - | 15.301 | 16.888 | - | 16.888 |
| Provisão para demandas judiciais (b) | 18.321 | (11.564) | 6.757 | 9.713 | (3.299) | 6.414 |
| | <u>289.093</u> | <u>(11.564)</u> | <u>277.529</u> | <u>72.233</u> | <u>(3.299)</u> | <u>68.934</u> |
| Patrimônio líquido | | | | | | |
| Capital social | 188.562 | - | 188.562 | 182.462 | - | 182.462 |
| Reserva de capital | 99.678 | - | 99.678 | 99.678 | - | 99.678 |
| Prejuízos acumulados | (404.854) | 44.937 | (359.917) | (317.093) | 18.540 | (298.553) |
| Total do patrimônio líquido | <u>(116.614)</u> | <u>44.937</u> | <u>(71.677)</u> | <u>(34.953)</u> | <u>18.540</u> | <u>(16.413)</u> |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | <u>450.859</u> | <u>-</u> | <u>450.859</u> | <u>500.020</u> | <u>-</u> | <u>500.020</u> |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

2.5.2. Reapresentação da Demonstração do Resultado - 31 de março de 2018

| | <u>31/03/2018</u> | <u>31/03/2018</u> | <u>31/03/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (publicado) | (ajustes) | (reapresentado) |
| Receita operacional líquida | 169.058 | - | 169.058 |
| Custos dos produtos vendidos | <u>(171.626)</u> | - | <u>(171.626)</u> |
| Lucro (prejuízo) bruto | (2.568) | - | (2.568) |
| Despesa com vendas, gerais e administrativas | <u>(36.398)</u> | 8.266 | (28.132) |
| Outras receitas operacionais, líquidas (b) | 7.610 | - | 7.610 |
| Lucro (prejuízo) operacional | <u>(31.356)</u> | 8.266 | <u>(23.090)</u> |
| Resultado financeiro, líquido (a) | (69.770) | 18.131 | (51.639) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>(101.126)</u> | 26.397 | <u>(74.729)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 13.365 | - | 13.365 |
| Prejuízo do exercício | <u>(87.761)</u> | 26.397 | <u>(61.364)</u> |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

2.5.3. Reapresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa - 31 de dezembro de 2017

| | 31/03/2018 | 31/03/2018 | 31/03/2018 |
|---|-------------|------------|-----------------|
| | (publicado) | (ajustes) | (reapresentado) |
| Atividades operacionais | | | |
| Prejuízo antes dos impostos | (101.126) | 26.397 | (74.729) |
| Ajuste por: | | | |
| Depreciação, amortização e exaustão | 59.020 | - | 59.020 |
| Valor residual de ativos imobilizados baixados e baixas | 39.714 | - | 39.714 |
| Variação no valor justo do ativo biológico | (15.609) | - | (15.609) |
| Provisões para demandas judiciais | 8.608 | (8.266) | 342 |
| Encargos financeiros | 67.020 | (18.131) | 48.889 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustado: | 57.627 | - | 57.627 |
| Variação nos ativos e passivos | | | |
| Clientes | 1 | - | 1 |
| Estoques | 978 | - | 978 |
| Adiantamento a fornecedores | 1.234 | - | 1.234 |
| Impostos a recuperar | 11.282 | - | 11.282 |
| Outros ativos | 2.617 | - | 2.617 |
| Fornecedores | (3.195) | - | (3.195) |
| Ordenados e salários a pagar | (1.957) | - | (1.957) |
| Impostos e contribuições sociais a pagar | 700 | - | 700 |
| Parcelamento de tributos | 59 | - | 59 |
| Outros passivos | 3.162 | - | 3.162 |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 72.508 | - | 72.508 |
| Aquisição de imobilizado, intangível e planta portadora | (32.530) | - | (32.530) |
| Venda de ativo imobilizado | 1.078 | - | 1.078 |
| Títulos e valores mobiliários | 635 | - | 635 |
| Gastos com plantio | (19.961) | - | (19.961) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | (50.778) | - | (50.778) |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 41.763 | - | 41.763 |
| Captações de empréstimos com partes relacionadas | 4.476 | - | 4.476 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (60.060) | - | (60.060) |
| Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas | (7.525) | - | (7.525) |
| Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos | (8.264) | - | (8.264) |
| Aumento do capital social | 6.100 | - | 6.100 |
| Caixa líquido usado nas atividades financiamento | (23.510) | - | (23.510) |
| Variação no caixa e equivalente de caixa | (1.780) | - | (1.780) |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 2.043 | - | 2.043 |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 263 | - | 263 |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|------------------------|------------|------------|
| Caixa e bancos | 43 | 12 |
| Aplicações financeiras | 5 | 251 |
| | 48 | 263 |

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. Em 31 de março de 2019, as aplicações são remuneradas com 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Estoques

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--------------|---------------|--------------|
| Etanol | 960 | 97 |
| Insumos | 2.345 | 1.088 |
| Almoxarifado | 9.981 | 8.457 |
| | 13.286 | 9.642 |

5. Impostos a recuperar

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Imposto de Renda Retido na Fonte | 2.227 | 2.115 |
| PIS e COFINS | 9.116 | 18.808 |
| Outros | 20 | 20 |
| | 11.363 | 20.943 |
| Circulante | 11.363 | 14.526 |
| Não circulante | - | 6.417 |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

6. Partes relacionadas

| | 31/03/2019 | | | | | | |
|---|-------------------|-----------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| | Venda de produtos | Compra de mercadorias | Ativo | | Passivo | | Total Passivo |
| | | | Contas a receber | Contas a pagar | Mútuo | Avais | |
| Petrobras Distribuidora S.A. | 5.666 | - | - | 408 | - | - | 408 |
| Turdus Participações S.A. | - | - | - | - | - | 1.348 | 1.348 |
| RLMG Participações e Empreendimentos S.A. | - | - | - | - | - | 5.131 | 5.131 |
| Planeta Empreendimentos Ltda. | - | - | - | - | - | 4.763 | 4.763 |
| José Geraldo Ribeiro | - | - | - | - | 29.139 | 7.165 | 36.304 |
| Antônio Celso Ribeiro | - | - | - | - | 42.696 | 5.590 | 48.286 |
| Guilherme Cavalcante Ribeiro | - | - | - | - | - | 134 | 134 |
| Sergio Augusto Almeida Braga | - | - | - | - | - | 712 | 712 |
| Ricardo Cavalcante Ribeiro | - | - | - | - | 4.802 | - | 4.802 |
| Junia Olive A Schettino R | - | - | - | - | 1.933 | - | 1.933 |
| Thiago Andrade Ribeiro | - | - | - | - | 967 | - | 967 |
| Juliana Andrade Ribeiro | - | - | - | - | 967 | - | 967 |
| Juntar Consultoria S/C Ltda. | - | - | - | - | 4.554 | - | 4.554 |
| Deoni Cavalcante Ribeiro | - | - | - | - | 13.240 | - | 13.240 |
| Total | 5.666 | - | - | 408 | 98.298 | 24.843 | 123.549 |

| | | | | | | | |
|----------------------------|--|--|--|--|--|--|---------|
| Fornecedores | | | | | | | 408 |
| Partes relacionadas | | | | | | | 123.141 |

| | 31/03/2018 | | | | | | |
|---|--------------|----------|------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | Venda | Compra | Ativo | | Passivo | | Total Passivo |
| | | | Contas a receber | Contas a pagar | Mútuo | Avais | |
| Petrobras Distribuidora S.A. | 9.527 | - | - | 449 | - | - | 449 |
| Turdus Participações S.A. | - | - | - | - | - | 573 | 573 |
| RLMG Participações e Empreendimentos S.A. | - | - | - | - | - | 4.677 | 4.677 |
| Planeta Empreendimentos Ltda. | - | - | - | - | - | 4.333 | 4.333 |
| José Geraldo Ribeiro | - | - | - | - | 23.498 | 5.915 | 29.413 |
| Antônio Celso Ribeiro | - | - | - | - | 35.856 | 5.042 | 40.898 |
| Guilherme Cavalcante Ribeiro | - | - | - | - | - | 126 | 126 |
| Sergio Augusto Almeida Braga | - | - | - | - | - | 668 | 668 |
| Construtora Asteca Ltda. | - | - | - | - | - | - | - |
| Juntar Consultoria S/C Ltda. | - | - | - | - | 4.133 | - | 4.133 |
| Deoni Cavalcante Ribeiro | - | - | - | - | 12.545 | - | 12.545 |
| Total | 9.527 | - | - | 449 | 76.032 | 21.334 | 97.815 |

| | | | | | | | |
|----------------------------|---|---|---|---|---|---|--------|
| Fornecedores | - | - | - | - | - | - | 449 |
| Partes relacionadas | - | - | - | - | - | - | 97.366 |

Remuneração da Administração

O total da remuneração da Administração registrada como despesa no exercício findo em 31 de março de 2019 foi de R\$924 (R\$737 em 2018).

Indenizações por garantias de avais a pagar

O total da indenização por garantias de avais, registrado como despesa para o exercício findo em 31 de março de 2019, foi de R\$2.228 (R\$1.999 em 2018).

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita de imposto de renda e da contribuição social

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|---|------------|-----------------------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (78.937) | (74.729) (reapresentado) |
| Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%) | 26.839 | 25.408 |
| Adições permanentes | (9.666) | (9.732) |
| Exclusões permanentes | 7.478 | 5.386 |
| Créditos fiscais não reconhecidos | (24.650) | (21.062) |
| IRPJ diferido - PERT | - | 13.365 |
| Reversão diferido (PERT) | (383) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (383) | 13.365 |
| Taxa efetiva (%) | 0,48% | -17,88% |

b) Imposto de renda e da contribuição social diferido ativo

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 | 01/04/2018 |
|---|------------|----------------------------|----------------------------|
| Prejuízos fiscais e base negativa | 157.465 | 146.912 (reapresentado) | 138.667 (reapresentado) |
| Diferenças temporárias: | | | |
| Provisões para demandas judiciais | 1.580 | 1.338 | 3 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 657 | 657 | 657 |
| Ativo biológico | (22.118) | (16.161) | (16.058) |
| Créditos fiscais não reconhecidos | (78.734) | (73.895) | (64.420) |
| Total base de cálculo | 58.850 | 58.851 | 58.851 |
| Alíquota de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos líquidos | 34% | 34% | 34% |
| | 20.009 | 20.009 | 20.009 |

b) Imposto de renda e da contribuição social diferido ativo--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social deverão ser realizados em até 10 anos, conforme expectativa de lucratividade futura da Companhia, demonstrada em projeções financeiras preparadas pela Administração.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

8. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--|------------|------------|
| Saldo inicial (i) | 54.506 | 46.151 |
| Gastos com plantio | 18.532 | 19.961 |
| Redução decorrente da colheita | (47.603) | (27.215) |
| Mudança no valor justo (<i>fair value</i>) menos custos estimados de venda | 21.993 | 15.609 |
| Saldo final | 47.428 | 54.506 |

(i) O saldo de abertura do exercício de findo em 31 de março de 2017 foi reclassificado para atender às modificações do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--|------------|------------|
| Área estimada de colheita (hectares) | 22.103 | 21.682 |
| Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare) | 80,12 | 79,7 |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) | 138,9 | 138,9 |
| Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg) | 0,658 | 0,692 |

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades da usina. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem variar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar, uma vez que enchentes, secas e geadas podem prejudicar à oferta e os preços das *commodities* agrícolas vendidas e utilizadas nos negócios. Dessa forma, condições climáticas futuras poderão reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que serão obtidas em uma determinada safra ou gerar impactos no teor de sacarose da cana-de-açúcar.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

8. Ativos biológicos--Continuação

Soqueira de cana-de-açúcar--Continuação

Os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil e data da colheita anual da cana-de-açúcar, que no caso da região Centro-Sul do Brasil começa em abril/maio e termina em novembro/dezembro. Isso cria variações no volume dos estoques, que tende a estar mais alto ao final do período de safra, que no caso da Companhia ocorre em meados de novembro. Esse estoque acabado é utilizado para atender às vendas entre as colheitas (ou seja, de dezembro a abril), o que acaba provendo características de sazonalidade ao lucro bruto, com as vendas de etanol e açúcar significativamente menores no último trimestre do exercício fiscal. A sazonalidade e qualquer redução no volume de açúcar recuperado poderão ter um efeito adverso relevante sobre os nossos resultados operacionais e a nossa situação financeira.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras—Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado

| | Terrenos | Edificações | Máquinas, equipamentos e instalações | Moveis utensílios e equipamentos de informática | Veículos | Culturas formadas | Imobilizado em andamento | Total |
|--------------------------------|----------|-------------|--------------------------------------|---|----------|-------------------|--------------------------|-----------|
| Custo: | | | | | | | | |
| Em 31 de março de 2017 | 9.227 | 16.244 | 323.972 | 972 | 40.974 | 206.863 | 3.334 | 601.586 |
| Adições | - | - | - | 19 | 90 | 30.404 | 2.017 | 32.530 |
| Baixas | - | - | (3.787) | (20) | (15.296) | (20.611) | - | (39.714) |
| Transferências | - | 521 | 4.324 | 28 | 106 | - | (4.979) | - |
| Em 31 de março de 2018 | 9.227 | 16.765 | 324.509 | 999 | 25.874 | 216.656 | 372 | 594.402 |
| Adições | - | - | 1.478 | 76 | 203 | 42.325 | 2.703 | 46.785 |
| Baixas | - | - | (3.311) | - | - | (21.095) | (1.924) | (26.330) |
| Em 31 de março de 2019 | 9.227 | 16.765 | 322.676 | 1.075 | 26.077 | 237.886 | 1.151 | 614.857 |
| Depreciação: | | | | | | | | |
| Em 31 de março de 2017 | - | (4.491) | (96.251) | (667) | (24.440) | (99.691) | - | (225.540) |
| Depreciação | - | (683) | (20.035) | (90) | 7.589 | (17.738) | - | (30.957) |
| Em 31 de março de 2018 | - | (5.174) | (116.286) | (757) | (16.851) | (117.429) | - | (256.497) |
| Depreciação | - | (712) | (20.368) | (95) | (2.577) | (18.421) | - | (42.173) |
| Em 31 de março de 2019 | - | (5.886) | (136.654) | (852) | (19.428) | (135.850) | - | (298.670) |
| Valor residual líquido: | | | | | | | | |
| Em 31 de março de 2018 | 9.227 | 11.591 | 208.223 | 242 | 9.023 | 99.227 | 372 | 337.905 |
| Em 31 de março de 2019 | 9.227 | 10.879 | 186.022 | 223 | 6.649 | 102.036 | 1.151 | 316.187 |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

| | Moeda | Taxa média anual | 31/03/2019 | 31/03/2018 | 01/04/2017 |
|---------------------|-------|------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | | | | (reapresentado) | (reapresentado) |
| Finem | R\$ | 10,36% | - | 8.477 | 22.581 |
| Finame | R\$ | 4,5% a 13,40% | 43.318 | 42.782 | 42.917 |
| Capital de giro (*) | R\$ | 6,17% a 9,50% | 336.674 | 315.405 | 287.672 |
| Total | | | <u>379.992</u> | <u>366.664</u> | <u>353.170</u> |
| Circulante | | | 93.499 | 111.193 | 307.538 |
| Não circulante | | | 286.493 | 255.471 | 45.632 |

(*) Os empréstimos captados na modalidade de capital de giro estão atrelados a um percentual do CDI em conjunto com uma taxa fixa. A taxa apresentada na tabela acima se refere à média durante o período de todos os contratos de empréstimos e financiamentos nessa modalidade.

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e de acionistas controladores, além das garantias reais como: direitos creditórios e alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

O saldo de empréstimos apresenta o seguinte cronograma de vencimentos:

| | 31/03/2019 |
|----------------|----------------|
| 2020 | 19.500 |
| 2021 | 16.500 |
| 2022 | 21.500 |
| 2023 em diante | 228.993 |
| | <u>286.493</u> |

Como mencionado na Nota Explicativa nº 1 e 2.5, em agosto de 2015 a Caixa Econômica Federal ajuizou processo para cobrança dos valores relacionados a seus contratos. A Companhia se encontra em fase de negociação junto à instituição financeira no sentido de estabelecer os termos de nova repactuação da dívida. Em 31 de março de 2019, a dívida junto à Caixa Econômica Federal apresenta um montante de R\$ 61.278 (R\$ 55.887 em 31 de março de 2018).

A Companhia não possui cláusulas de "covenants" relacionadas a seus indicadores ou desempenho financeiro.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Impostos e contribuições sociais a recolher

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--------|--------------|--------------|
| ICMS | 1.473 | 399 |
| INSS | 660 | 3.409 |
| Outros | 1.198 | 259 |
| | <u>3.331</u> | <u>4.067</u> |

12. Parcelamento de impostos

Os saldos dos débitos tributários parcelados podem ser assim resumidos:

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|----------------|---------------|---------------|
| ICMS | 17.488 | 21.419 |
| | <u>17.488</u> | <u>21.419</u> |
| Circulante | 7.549 | 6.118 |
| Não circulante | 9.939 | 15.301 |

Os pagamentos dos parcelamentos do não circulante podem ser assim resumidos:

| | |
|----------------|--------------|
| 2021 | 5.111 |
| 2022 | 3.862 |
| 2023 em diante | 966 |
| Total | <u>9.939</u> |

A movimentação dos parcelamentos de impostos no período é como segue:

| | 31/03/2019 |
|----------------------------|---------------|
| Saldo no início do período | 21.419 |
| Adições | 3.215 |
| Amortizações | (7.451) |
| Juros provisionados | 305 |
| Saldo no fim do período | <u>17.488</u> |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para demandas judiciais

a) Provisão para demandas judiciais

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 | 01/04/2017 |
|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | | (reapresentado) | (reapresentado) |
| Trabalhistas | 54 | 1.168 | 1.400 |
| CÍveis (i) | 7.287 | 5.589 | 5.014 |
| | <u>7.341</u> | <u>6.757</u> | <u>6.414</u> |

(i) A Companhia provisionou valores referentes a processos cÍveis administrativos relacionados à execução de títulos de crédito.

A Companhia é ré em outros processos judiciais cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos consultores jurídicos. Dessa maneira, os valores não foram provisionados. Abaixo está apresentada a segregação por natureza das causas cujo prognóstico de perda é considerado possível:

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--------------|--------------|--------------|
| Ambientais | 59 | - |
| CÍveis | 1.425 | 1.607 |
| Trabalhistas | 101 | 184 |
| | <u>1.585</u> | <u>1.791</u> |

b) Compromissos

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte da sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia será determinado de acordo com o preço publicado semanalmente pelo CONSECANA.

Os compromissos de compra por safra, em 31 de março de 2019, são como segue:

| Exercício (em milhares de reais) | |
|----------------------------------|---------------|
| 2019/2020 | 7.038 |
| 2020/2021 | 8.549 |
| 2021/2022 | 8.640 |
| 2022/2023 | 8.481 |
| 2023/2024 | 8.408 |
| Total | <u>41.116</u> |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia era de R\$188.562, sendo R\$188.562 subscritos, dividido em 748.800.874 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. Em 31 de março de 2018, a participação do capital social é segregada da seguinte forma:

| <u>Acionistas</u> | <u>Ações ON</u> | <u>%</u> |
|-------------------------------|--------------------|------------|
| Turdus Participações S/A | 685.893.623 | 91,6 |
| Petrobras Biocombustível S.A. | 62.907.251 | 8,4 |
| Total de acionistas | <u>748.800.874</u> | <u>100</u> |

15. Receita operacional líquida

| | <u>31/03/2019</u> | <u>31/03/2018</u> |
|------------------------------------|-----------------------|-------------------|
| Receita bruta de vendas e serviços | 217.216 | 206.584 |
| Impostos e deduções sobre vendas | (38.479) | (37.526) |
| Receita líquida | <u>178.737</u> | <u>169.058</u> |

16. Custos e despesas por natureza

| | <u>31/03/2019</u> | <u>31/03/2018</u> |
|--|-------------------------|-------------------|
| Matéria-prima e insumos | (48.128) | (30.636) |
| Despesas com pessoal | (45.715) | (39.651) |
| Depreciação, amortização, exaustão e baixas de ativo imobilizado | (116.216) | (98.734) |
| Serviços de terceiros | (27.182) | (25.292) |
| Ajuste valor justo do ativo biológico | 21.993 | 15.609 |
| Gastos gerais | (2.413) | (21.054) |
| | <u>(217.679)</u> | <u>(199.758)</u> |
| Classificadas como: | | (reapresentado) |
| Custo das vendas de produtos e serviços | (219.553) | (187.235) |
| Ajuste valor justo dos ativos biológico e produtos agrícolas | 21.993 | 15.609 |
| Vendas, gerais e administrativas | (20.119) | (28.132) |
| | <u>(217.679)</u> | <u>(199.758)</u> |

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Resultado financeiro líquido

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--|-----------------|-----------------|
| | | (reapresentado) |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 31 | 220 |
| Juros recebidos | 105 | 374 |
| Outros | 274 | 49 |
| Receitas financeiras | 410 | 643 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (39.959) | (48.209) |
| Indenizações por garantia | (2.228) | (1.999) |
| Outros | (1.796) | (2.074) |
| Despesas financeiras | (43.983) | (52.282) |
| Resultado financeiro líquido | (43.573) | (51.639) |

18. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo Instalações Industriais, máquinas e veículos. Tais coberturas garantem riscos de incêndios, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, roubo, colisão, danos corporais, danos materiais, greves, tumultos, responsabilidade civil em geral e podem ser assim demonstradas:

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Importância segurada de ativos | 51.422 | 1.030 |

19. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivalem ao seu valor contábil.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Empréstimos e financiamentos: são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, estão contabilizados pelos seus valores contratuais e não são mensurados ao valor justo. No entanto, os valores de mercado destes empréstimos são próximos aos seus valores contábeis.
- Fornecedores: são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Em 31 de março de 2019, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os créditos para sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não foram feitas alterações nos objetivos, políticas ou processos para gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018.

Risco de crédito

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Historicamente, a Companhia não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia usualmente são baseadas em taxas de juros flutuantes atreladas ao CDI. A Companhia monitora as flutuações dessas taxas de juros e pode, se julgar adequado, operar com derivativos com objetivo de minimizar esses riscos. Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não possuía contratos derivativos.

BambuÍ Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade

No que se refere ao efeito de taxas de juros em 31 de março de 2019, em que a Companhia tem passivos líquidos, a Companhia estima que, em um cenário provável o em 31 de março de 2020, a taxa SELIC será de 6,5%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma alta nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente. A premissa assumida pela Administração é que taxa CDI acompanha a taxa SELIC.

| | Valor contábil 31/03/2019 | Cenário Provável SELIC 6,5% | Cenário Possível SELIC 8,1% | Cenário Remoto SELIC 9,75% |
|--|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Risco: alta nas taxas de juros nacionais | | | | |
| Aplicações financeiras (Nota 3) | 5 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos CDI - Capital de giro (Nota 11) | (334.061) | (21.714) | (27.059) | (32.571) |
| Efeito líquido | <u>(334.056)</u> | <u>(21.714)</u> | <u>(27.059)</u> | <u>(32.571)</u> |

20. Eventos subsequentes

A Companhia não teve eventos subsequentes até a publicação destas demonstrações financeiras.